

Propostas agradam a Fernando Henrique

O presidente Fernando Henrique Cardoso considerou a redução da taxa de juros o compromisso mais importante implícito no programa de ajuste fiscal entregue ontem pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan. Através do porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, o Presidente disse que as medidas de ajuste são temporárias e desaparecerão tão rápido quanto for a aprovação das reformas pelo Congresso

Nacional. "É um trabalho sério", disse o Presidente ao avaliar as medidas de ajuste.

Em alguns pontos da proposta a equipe econômica oferece opções de medidas para decisão do Presidente. A sua intenção é analisar cada uma delas e consultar os líderes do Governo no Congresso Nacional, numa reunião marcada para o início da próxima semana, antes de tomar uma decisão. Depois disso, o ministro Pedro Malan fará o anúncio

das propostas, previsto para o dia 27. "De forma geral o Presidente disse que não há surpresa no programa porque as medidas estão sendo debatidas com ministros, políticos e imprensa", disse Amaral. O programa está dividido em área, como reformas, redução de despesas e aumento da arrecadação de impostos.

Sérgio Amaral disse que o Presidente ficou satisfeito com o trabalho e considerou o programa "ambicioso" porque

prevê um superávit primário 2,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em 1999, com crescimento progressivo de 3% até o 2001. Outro ponto positivo do programa, na avaliação de Fernando Henrique, é que os setores produtivo e social terão atenção especial. "O esforço do ajuste recairá sobre aqueles que podem contribuir", disse o porta-voz.

MARIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília